

LÂMINA DE INVESTIMENTOS - PLANO UNISULPREV

MAIO/2019

INFORMAÇÕES GERAIS

Início do Plano:	1998
Modalidade:	Benefício Definido - BD
Meta Atuarial:	INPC + 5,5% aa
Status:	Saldado

NÚMERO DE PARTICIPANTES

Ativos:	68
Benefício Prop. Diferido:	3
Aposentados:	92
Pensionistas:	22
Total	185

ANÁLISE DO MERCADO

A aversão ao risco voltou a dominar os mercados internacionais em maio. Temores em relação a guerra comercial entre EUA e China fizeram o Vix, índice de volatilidade do S&P-500, apresentar forte alta no mês. A inversão da curva de juros norte-americana, interpretada como um possível indicador de recessão a frente, também ajudou as bolsas a fecharem com fortes perdas. No Brasil, o mês de maio teve dois momentos bem distintos. Na primeira metade, o desgaste entre executivo e legislativo fizeram o Ibovespa tocar a mínima do ano, com queda superior a 6% no mês. Na segunda metade, a percepção de mudança de tom do presidente Bolsonaro e de representantes do centrão na tentativa de acelerar a aprovação de reforma da previdência, levaram a bolsa a se recuperar e fechar o mês com alta de 1,55%. O destaque mais uma vez foi o mercado de juros. A melhora do cenário político no final do mês levou as taxas das NTN-Bs longas a atingirem as mínimas históricas. Além disso, os dados fracos de atividade, ilustrados pela contração do PIB no primeiro trimestre, fizeram boa parte do mercado alterar o cenário de Selic para 2019, prevendo um novo corte na reunião de junho. Em relação ao mercado de crédito privado, a demanda por ativos segue aquecida. Porém, algumas emissões primárias recentes não foram integralmente distribuídas e tiveram que ser encarteiradas pelos bancos coordenadores, provavelmente pela percepção de prêmio muito comprido por parte dos investidores. No mercado secundário, as taxas de emissões em CDI na média seguiram trajetória de queda, porém, em menor intensidade do que nos primeiros meses do ano.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE X META ATUARIAL

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Meta (*)
2016	1,08%	0,57%	0,77%	0,93%	0,90%	1,23%	1,47%	1,19%	0,76%	0,97%	0,44%	0,69%	11,58%	11,38%
2017	1,35%	0,96%	1,11%	0,71%	0,69%	0,52%	1,07%	1,02%	0,64%	0,61%	0,47%	1,20%	10,85%	7,68%
2018	1,28%	0,34%	0,73%	0,71%	-0,46%	0,46%	1,61%	-0,07%	0,41%	2,04%	0,46%	0,34%	8,14%	9,12%
2019	1,18%	0,42%	0,56%	0,83%	0,64%								3,69%	4,75%

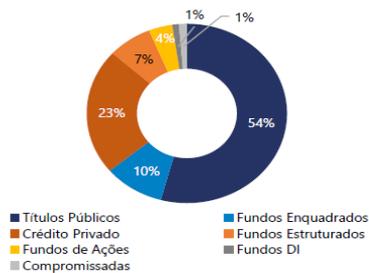
(*) INPC + 5,5%aa

INDICADORES FINANCEIROS

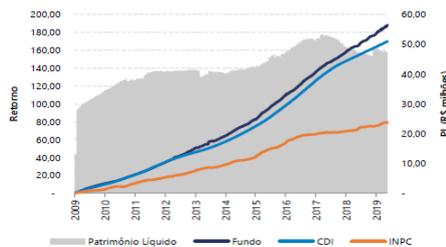
	Mês	Ano	12 meses
Poupança	0,37%	1,87%	4,55%
INPC	0,15%	2,44%	4,80%
CDI	0,47%	2,52%	6,40%
Ibovespa	0,04%	9,68%	20,31%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Carteira Aberta por Classe de Ativo



Retorno Acumulado e Patrimônio Líquido



- Em maio/2019 o fundo Integral Prevunisul FIM teve retorno de 0,71%, equivalente a 7,26% (anualizado) sobre o INPC do mês ou a 131% do CDI do período;
- O desempenho do fundo em maio foi influenciado pela boa performance da carteira de crédito privado e pelo desempenho positivo da maior parte os fundos multimercados;
- No mês também foi feita redução da parcela em Fundos de Ações, através do resgate do Occam FIA. Como a liquidação ocorreu antes da recuperação da bolsa na segunda parte do mês, a contribuição da renda variável para o fundo foi negativa no mês;
- Para junho, a expectativa é que a volatilidade nos mercados globais e doméstico continue. O cenário político doméstico e a guerra comercial entre EUA e China são os dois principais focos de atenção. A alocação em fundos com bom histórico de desempenho em cenários voláteis e ativos de crédito privado tendem a beneficiar a carteira diante deste quadro.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



Administrador

Custodiante

Gestor